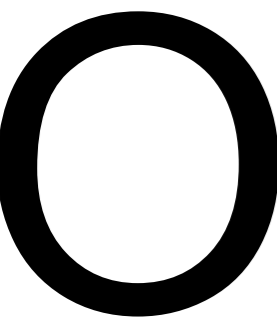


A formação integral através de um trabalho coletivo

Com um caráter inclusivo bem impresso na sua génese, o Centro Helen Keller, sediado no Restelo, em Lisboa, continua a ser um nome de referência no ensino nacional de crianças e jovens, desde o berçário até ao 9º ano. Fomos ao encontro do presidente, Alberto Maia e Costa, e da diretora pedagógica, Ana Lúcia Pelarigo, que fizeram o balanço do último ano e revelaram os objetivos traçados para a instituição.



O ano transato foi, nas palavras da diretora, “muito positivo, marcado pela harmonia entre alunos, pais e funcionários.” Para que tal sucedesse, foram levadas a cabo diversas atividades, resultando em reconhecimento e valorização, prova de que “o investimento

teve retorno e foi bastante positivo.” A direção do Centro Helen Keller esteve sempre muito presente e tentou essa aproximação com todos os setores, nomeadamente através de atividades com alunos, que a docente considera ter sido “um dos aspetos que permitiu alcançar outros objetivos”.

As melhorias foram evidentes e transversais. Desde logo, a preocupação ambiental continua a ser cada vez mais importante na escola (com o Dia-da-Árvore em evidência), tendo recebido pelo segundo ano consecutivo a bandeira de Eco-Escola, conseguida pelo trabalho de todos e pelas parcerias encetadas. Essa premissa foi vencedora pela redução da pegada ecológica ao substituir todas as torneiras por outras novas, com redutores de pressão e temporizadores, e das lâmpadas por tecnologia LED, visando a poupança de água e de energia.



Estas medidas inserem-se num abrangente plano de ação definido em conjunto pela direção pedagógica e de serviços, que permitiu valorizar a sustentabilidade, a atividade física, o gosto pelas artes e a melhoria da oferta pedagógica, tendo sempre por base o bem-estar dos alunos e restante comunidade escolar.

De entre outras parcerias, destaca-se a firmada com o Clube Internacional de Futebol, o que permitiu que os alunos do 3.º ciclo utilizassem as instalações do mesmo, proporcionando-lhes uma melhoria efetiva nas aulas de Educação Física.

Procurando garantir que a oferta escolar continua a ser a melhor, e que a estrutura de trabalho permaneça incólume, o crescimento exacerbado não é uma preocupação. Por sua vez, o foco é que os jovens tenham conhecimentos transversais e ricos, pelo que a oferta extracurricular continua a ser diversificada e definida em função dos interesses dos alunos. Com efeito, também remodelações tecnológicas foram tidas em conta, nomeadamente quadros interativos em todas as salas do 1º ciclo e projetores na generalidade das restantes.

Relativamente ao plano de atuação futura, a diretora pedagógica, Ana Lúcia Pelarigo, revela que a intenção, para além de “continuar a apostar nas áreas-fortes da escola, é continuar com o plano e linha de ação delineados, proporcionando aos alunos tudo aquilo que for possível em termos de conhecimentos e aprendizagens”, ao mesmo tempo em que a formação integral dos alunos é um papel do qual não se demitem. “Acreditamos



que o indivíduo se forma sempre e em todo o lado e, ao passar muito tempo na escola, acaba por nos conferir um papel fundamental nesse crescimento. As crianças aprendem melhor quando estão felizes e os nossos alunos sentem-se bem e, por isso mesmo, são muito colaborantes”.

O presidente Alberto Maia e Costa vinca a importância da “aproximação entre todos os setores”, salientando como “fundamentais o bom relacionamento entre todos os que servem a instituição e o respeito entre alunos, professores, pais e direção, de forma a que haja uma excelente e harmoniosa formação cívica. A grande preocupação de melhoria, neste enquadramento, reside no apoio dado aos alunos em todos os aspetos, sem exceção”, sublinha o presidente, deixando ainda “uma palavra de agradecimento a todos os que colaboram no Centro Helen Keller porque praticam o seu dever com altruísmo, alegria e satisfação”.



Centro Helen Keller



DO BERÇÁRIO AO 3º CICLO

CRIANÇAS FELIZES

Inovação Pedagógica desde 1955